

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO ESTADUAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, FUNDEPAR E AFINS

ELEIÇÕES

É hora de renovar a confiança no sindicato



Em **17 E 18 DE JUNHO**, você terá a oportunidade de votar, para garantir a representatividade da **NOVA DIREÇÃO SINDICAL** que vai nortear a luta até 2016. As **URNAS** estão sendo enviadas para todos os regionais e as comissões eleitorais já estão definidas. **CONFIRA**, na página 06, o **SEU LOCAL DE VOTAÇÃO**.

Edital de Convocação de Eleição

A COMISSÃO ELEITORAL ESTADUAL DO SINDI/SEAB, eleita em Assembleia Geral, realizada em 15/03/2013, FAZ SABER a todos os associados que ocorrerá a eleição para renovação da direção sindical estadual - DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO FISCAL, DEPARTAMENTOS, REPRESENTAÇÕES E DELEGACIAS/NÚCLEOS SINDICAIS, na forma que segue:
 DATA DA ELEIÇÃO - 17 e 18 de junho de 2013.
 HORÁRIO DA ELEIÇÃO - das 08h00 às 18h00.
 LOCAIS DE VOTAÇÃO - Em Curitiba haverá urnas nos locais de trabalhos e sedes dos órgãos públicos - SEMA / INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ / IAP / SEAB / ADAPAR / FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO PARANÁ / SEED / IMPRENSA OFICIAL e também nas sedes das Associações de Servidores/Funcionários e do SINDI/SEAB, situados na Capital do Estado do Paraná.

No interior, haverá urnas em todas as sedes dos Escritórios da SEMA/IAP e no do Instituto das Águas do Paraná de Cruzeiro do Oeste, Paranaíba e Araçongas; bem como, em todos os Núcleos Regionais da SEAB. A Comissão Eleitoral Estadual (CEE) autoriza que, as urnas existentes nos locais supra citados, possam ser colocadas em trânsito, com deslocamento para todos os locais de trabalho, visando facilitar e garantir a ampla participação dos associados no processo eleitoral.

Na forma do Estatuto Social do SINDI/SEAB, cuja cópia foi enviada aos Núcleos/ Delegacias Sindicais, reitera-se que o registro de chapa para concorrer às eleições sindicais, far-se-á nos 20 dias próximos, contados a partir da publicação do presente edital, na sede do sindicato, no endereço supra declinado, podendo ser realizada por procurador habilitado.

Após o registro de chapas, qualquer associado poderá proceder a impugnação de candidatos, no prazo máximo de cinco (05) dias, contados a partir da publicação de edital de inscrição de chapas. Observar-se-á o procedimento eleitoral estabelecido no Estatuto Social do SINDI/SEAB, suprindo esta Comissão Eleitoral Estadual (CEE), as lacunas e dúvidas relativas ao processo eleitoral.

Curitiba, 02 de abril de 2013.

Ernesto Hamann, Presidente
 Carmem Terezinha Leal, Membro
 Jean Carlos Helferich, Membro



CONHEÇA OS CANDIDATOS

■ A Chapa “Nossa Força e Nossa Voz -2013” é a única inscrita para o processo eleitoral. A Direção Executiva é composta por dirigentes experientes que participaram das lutas sindicais travadas nos últimos 25 anos e também por gente nova. A chapa inclui os membros do Conselho Fiscal e representantes para os departamentos. Confira a relação de nomes completa e saiba quem vai representar o sindicato no seu local de trabalho na PÁGINA 07.



CONQUISTA I

Mobilização faz governo recuar e pagar data base em uma vez



O Fórum das Entidades Sindicais não se rendeu à tentativa do governo de parcelar a nossa data base. Em maio, o FES realizou uma sequência de atos públicos para

denunciar a falta de compromisso do governador com o funcionalismo público. A pressão conquistou a parcela única e o reajuste das gratificações. PÁGINA 3.

CONQUISTA II

Lei da GEEE finalmente está implantada

A participação de todos foi fundamental para esta conquista histórica. No último ano, as greves dos servidores da SEAB



e do Meio Ambiente conseguiram a reposição de 10 anos de defasagem da GEEE. Relembre os melhores momentos da última greve que conquistou a implantação definitiva da gratificação na folha de pagamento do Sistema SEMA. PÁGINA 4.

RAPIDINHAS

Elas voltaram com força



Nesta edição, são tantas as rapidinhas que elas tiveram que ser distribuídas em duas páginas. O conteúdo é quente e vai dar muito que falar. Não perca. PÁGINAS 5 E 8.

EDITORIAL

A importância de legitimar o sindicato

Segundo a Constituição Federal, o sindicato é o legítimo representante dos trabalhadores. Sem ele, ficamos isolados em nossos locais de trabalho à mercê da boa vontade dos gestores comissionados escolhidos pelo governo.

Conquistas e mais conquistas

No último ano, temos tido bons motivos para comemorar. No fim do ano passado conquistamos a progressão por tempo de serviço (Decreto 7774/2010) para os Agentes de Apoio e de Execução. A marca deste governo é a enrolação e o descaso com os servidores. Levamos mais de dois anos lutando para garantir este direito. Insistimos, não desistimos e conseguimos!

Outra vitória histórica foi a lei que reajustou e incorporou a GEEE para a aposentadoria. Nada veio de graça! O trabalho foi árduo e coletivo. Todos participaram, gritaram, se envolveram e disseram não: "no limite, estamos nós!" O SINDISEAB

conduziu a luta, negociou, organizou e uniu a base, mas quem fez acontecer, foi cada um de nós!

O governo Richa recua quando nos mobilizamos. Um outro exemplo disso foi a retirada, do PL que pretendia transformar os adicionais de periculosidade e insalubridade em parcelas compensatórias, depois da audiência pública que superlotou o Plenarinho da ALEP em março.

A mais recente conquista foi a garantia da data base (leia na página 03). Uma luta bonita encampada pelo Fórum das Entidades Sindicais, que tem como um dos coordenadores um dirigente do SINDISEAB.

Ainda temos muito a conquistar

Vamos continuar a buscar uma solução para o Enquadramento; a defesa da ParanaPrevidência; uma alternativa viável para que o servidor tenha um atendimento à saúde decente; a garantia de que o servidor tenha perícia médica; auxílio-trans-

porte para todos; auxílio-creche e por aí vai. Ao mesmo tempo, temos que resistir às mudanças que o governo tenta impor visando o sucateamento e a privatização dos serviços públicos.

Por isso, temos que contar com a experiência dos dirigentes sindicais que estão no SINDISEAB desde a sua fundação e dos novos e combativos colegas que vêm injetar sangue novo nas veias do sindicato.

Um sindicato precisa ser forte, mais do que isso, necessita ser respaldado pela expressão da vontade de seus associados nas urnas. Mesmo que a Chapa "Nossa Força e Nossa Voz 2013" seja única, você precisa inserir o seu voto na urna!

Nestes 25 anos de luta, temos muito do que nos orgulhar do nosso sindicato!

Nos dias 17 e 18 de junho, o SINDISEAB conta com o seu voto, pois o sindicato somos todos nós!

CONTRIBUIÇÃO

Para que serve a mensalidade sindical?

Desconto de 1% para a mensalidade sindical está previsto no Estatuto do SINDISEAB e só pode ser modificado por assembleia geral. O sindicato tem cobrado o percentual somente sobre o vencimento base, não incidindo sobre outras vantagens (gratificações, quinquênio e etc).

Com os recursos, o sindicato custeia a luta. Só para lembrar, em menos de um ano, o SINDISEAB encampou quatro greves que resultaram na conquista da GEEE reajustada e válida para a aposentadoria.

O valor gasto para bancar viagens, caravanas, aluguel de barracas, alimentação, pernoites, confecção de faixas, adesivos, dentre outros, foi além da arrecadação mensal. O sindicato teve que lançar mão de sua reserva financeira, obtida com ações judiciais que foram ganhas para os seus associados (apoias pela assessoria jurídica também custeada pelo sindicato).

Para os associados, a mensalidade sindical não é despesa e sim investimento, pois possibilita a luta sindical e as tantas conquistas obtidas nesses 25 anos de existência do SINDISEAB.

Nossos agradecimentos a todos os associados que entendem a importância do sindicato, contribuem mensalmente com o SINDISEAB e, assim, viabilizam as lutas coletivas e garantem as vitórias!

APOSENTADOS

Almoço de confraternização dia 18 de junho



O Coletivo de Aposentados e Pensionistas do SINDISEAB continua se reunindo regularmente. No dia 29 de maio, aconteceu a reunião mensal na sede do sindicato quando foi marcada a próxima atividade: um delicioso almoço no dia 18 de junho (terça-feira), às 11h30, no SINDISEAB (confirmar presença com a Etni). O pessoal vai aproveitar a ocasião para depositar

seu voto de confiança na próxima diretoria do sindicato.

No dia 29, os participantes esclareceram dúvidas com as dirigentes liberadas Elci e Maria Auxiliadora sobre a GEEE e ParanaPrevidência. As reuniões são sempre bem animadas. O Coletivo de Aposentados e Pensionistas é aberto a todos os associados do SINDISEAB. Participe!

COERÊNCIA

SINDISEAB cobra padronização de controle de ponto na SEAB

Hoje, na Secretaria da Agricultura existem duas maneiras de marcar o ponto dos funcionários. A frequência dos estatutários é monitorada por meio eletrônico, enquanto que os celetistas e os servidores que foram para a ADAPAR simplesmente assinam o livro ponto.

O controle de ponto digital traz uma série de problemas como o registro dos técnicos que saem a campo. Acontecem casos de discriminação dos colegas, pressão oportunista

de alguns chefes e ainda, por falta de manutenção, muitas máquinas quebram e o servidor acaba por ficar sem o comprovante de que trabalhou!

O SINDISEAB enviou um ofício ao Secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, cobrando uma solução para o problema. O que vale para uns, tem que valer para todos! Não podemos aceitar que os servidores de carreira sejam alvo de discriminação!



• FONE/FAX: (41) 3253.6328
• E-MAIL: sindiseab@sindiseab.org.br
• SITE: www.sindiseab.org.br

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. Endereço: Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | Fone/Fax: (41) 3253.6328 | E-mail: sindiseab@sindiseab.org.br | Site: www.sindiseab.org.br | Jornalista Responsável: Cláudia Maria de Moraes (MTb 3186) e-mail: jornalismo@sindiseab.org.br | Projeto gráfico e diagramação: Excelência Comunicação | Tiragem: 3.000 exemplares | Impressão: Mega Gráfica Editora (3598.1113) | Distribuição Gratuita e Dirigida | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: Presidente: Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa). Vice-Presidente: Antoninho Fontanella (Seab/Francisco Beltrão). Secretária Geral: Carmem Terezinha Leal (Sema/Curitiba). 1º Secretário: Jean Carlos Helferich (IAP/Curitiba). 2º Secretário: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (Seab/Curitiba). Tesoureira Geral: Maria Auxiliadora Fernandes (BPPR/Curitiba). 1º Tesoureiro: Izaías Alves Pereira (Sema/Curitiba). Conselho Fiscal | Titulares: Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba), Mario do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão), Milton Vasconcelos Guedes (Seab/Curitiba).

ANÁLISE

Entenda o Governo Richa

2011 - Ao assumir o governo, Beto Richa, ensaia não dar a data base. Os servidores reagem, invocam a lei e conseguem a reposição da inflação, sem muitas dificuldades. No entanto, o governo dá vários golpes: congela o enquadramento; atrasa promoções e progressões; mantém o SAS ineficiente; mantém rombo na ParanaPrevidência.

2012 - O governo usa a mesma estratégia, porém, de forma mais ostensiva. Envia a tropa de técnicos da SEFA para a ALEP para convencer os deputados. Percebendo o calote à vista, os servidores, via FES, garantem o pagamento da data base depois de muita briga e mobilização.

Em seguida, os sindicatos se mobilizam para conquistar correções importantes nos vencimentos de suas próprias categorias.

Ao final do ano, o governo tratora a mudança do plano de custeio da ParanaPrevidência na ALEP perdoando suas próprias dívidas e onerando os servidores com 1% a mais na contribuição previdenciária. O FES faz a denúncia, mobiliza-se, mas o governo tem maioria dos votos dos deputados.

2013 - O Governo aposta no atendimento por categoria para desmobilizar o FES. Porém, os servidores não caem na artimanha governamental.

A presença maciça dos sindicatos na primeira reunião do FES, em 2013, indica grandes mobilizações que viriam. Não há "Estado de Respeito", pois as conquistas das categorias são frutos de duros embates e mobilizações. Neste ano, o governo Beto Richa dava como certo não pagar a data base.

Pegadinha não cola, servidores estão atentos

O governo Beto Richa é a imagem e semelhança rejuvenescida de Jaime Lerner. A data base só tem sido possível pela luta sindical. É bom lembrar que a lei de revisão anual, e seu efetivo cumprimento, todos os anos, é mérito exclusivo da luta dos servidores.

Na proposta de reajuste de 6,49% em parcela única o governo ainda fez uma última manobra para romper com a

lei e pagar apenas em julho. O projeto dizia que o índice seria aplicado no mês subsequente à sanção.

Isso significaria que, aprovado o projeto em 28 de maio, e mesmo sancionado no dia seguinte, só receberíamos em junho. Com o feriado de 30 de maio, o governador Beto Richa poderia sancionar o projeto apenas em 03 de junho, por exemplo. Assim, mesmo com retroativo, receberíamos somente em julho. A mobilização garantiu o pagamento em junho, retroativo a maio.

Pior, se em julho, quanto fecha o segundo quadrimestre, a Secretaria da Fazenda alegasse falta de limite fiscal e fluxo de caixa para pagamento, poderia ser adotada a mesma manobra do pagamento da GEEE na Agricultura e Meio Ambiente para contabilizar os efeitos financeiros no terceiro quadrimestre: folha suplementar retroativa, mas com pagamento apenas em agosto.

Quem cuida dos interesses dos servidores somos nós por meio dos sindicatos

Alguns se deixam enganar por um simples anúncio do Governo e se desmobilizam, não comparecem para lutar preferindo "acompanhar" de longe, achando que o governo é bom e "dará um jeito". Depois, quando descobrem que não é bem assim, querem transferir a culpa para os que comparecem para lutar. Quem não se envolve, não se sindicaliza, também é responsável.

Felizmente, a grande maioria comparece, acompanha, interage e desmonta as pegadinhas do governo. A galeria da ALEP ficou lotada em 28 de maio até à noite.

Desde o início da campanha salarial 2013, as lideranças sindicais do FES foram incansáveis. Porém, tudo só foi possível porque os servidores se somaram à luta.

Os servidores do interior enfrentaram chuva e frio, viajaram a noite toda. Alguns adoentados aguentaram firmes; os de Curitiba, ao sair de suas repartições, em vez de ir para casa correram para a ALEP para ajudar a manter o quórum nas galerias. Este é o combustível que nos faz continuar nessa luta duríssima, mas gratificante. Bonito de ver!

FES
faz!

Mobilização conquista data base em uma parcela

Em 28 de maio foi consagrada mais uma vitória política dos servidores estaduais.

A ALEP aprovou a data base dos servidores de 6,49% em parcela única sobre o salário base e as gratificações (inclusive a nova GEEE). O reajuste será pago em junho, retroativo a maio. As galerias da Assembleia Legislativa foram, mais uma vez, lotadas de servidores das categorias que compõem o Fórum das Entidades Sindicais (FES).

Vitórias sucessivas

A proposta inicial do governo, além de parcelar o pagamento em duas vezes (maio e junho), era reajustar somente o salário base, deixando de fora as gratificações. O FES rejeitou e deu início a uma intensa mobilização. O FES reivindicou reajuste no mesmo índice do salário mínimo regional 12,69% mais 1% que foi subtraído da folha dos servidores pela alteração da lei da ParanaPrevidência, sobre o salário e gratificações.

Em 07 de maio, cerca de mil pessoas foram às ruas denunciar o descaso do governo Beto Richa com o funcionalismo público.

No dia 13, a SEAP chamou o FES para anunciar que o reajuste incidiria também sobre as gratificações mas manteve o parcelamento, protelando a segunda parcela para julho.

Vigília do FES pressiona

Aproximadamente 100 servidores passaram a noite do dia 20 para 21 de maio acampados em frente ao Palácio. Na manhã do dia 21, o governador em exercício, Flávio Arns, recebeu o FES. Arns prometeu levar as reivindicações ao governador.



OS SERVIDORES VOLTARAM AO PALÁCIO, DESTA VEZ, COM MAIS CINCO PARÓDIAS CRITICANDO A POLÍTICA DE BETO RICHIA. O SINDISEAB MARCOU PRESENÇA.



OS SERVIDORES CAMINHARAM DO PALÁCIO IGUAÇU ATÉ A PRAÇA 19 DE NOVEMBRO, AO SOM DE UMA PARÓDIA DA MARCHINHA DE CARNAVAL "AURORA": "SE VOCÊ SE DIZ SINCERO, GOVERNADOR, É A HORA"...

Governistas se dividem

Na tarde do dia 21, o PL 182/2013 estava na pauta na ALEP. Sob a pressão dos servidores que compareceram em peso e da mídia, os deputados da base governista se dividiram. Por medo de perder a votação, a liderança do governo retirou o projeto de lei, adiando a decisão para 28 de maio. Os servidores comemoraram e prometeram voltar.

Na véspera da nova mobilização (27), o governador mandou nova mensagem para a ALEP propondo o pagamento do reajuste em parcela única. Agora sob o número 211/2013, a sessão plenária foi transformada em Comissão Geral e as três votações necessárias foram feitas no mesmo dia. O pagamento do reajuste está previsto para 14 de junho.

Mais uma vez, podemos afirmar: **Não podemos desistir à primeira negativa!** Os deputados governistas tentaram fazer parecer que o governador teve boa vontade com os servidores, mas nós, que estivemos na luta, sabemos que a vitória foi suada e conquistada pela nossa mobilização!

CONQUISTA

A gratificação está na mão!

A mãozinha vai se perpetuar na memória dos servidores da Agricultura e do Sistema SEMA como mais uma marca de que luta e união sempre levam à vitória!



“Quero a gratificação na minha mão!” Este foi o mote da campanha pela isonomia da SEAB com a ADAPAR que resultou em mais uma conquista histórica dos associados do SINDISEAB.

Foram 10 anos sem reajuste. Muitas foram as vezes que o SINDISEAB promoveu lutas para a reposição das perdas da Gratificação pelo Exercício de Encargos Especiais.

Com a criação da ADAPAR, em dezembro de 2011, o governo concedeu adicionais para os servidores do DEFIS, instaurando a quebra da isonomia na SEAB. A Secretaria assumiu o compromisso de criar uma gratificação para compensar os cerca de 290 servidores que ficaram de fora como forma de garantir o equilíbrio salarial entre todos.

Depois de várias paralisações de alerta, a SEAB fez greve por sete dias em maio de 2012. A saída encontrada pela secretaria, foi reajustar a GEEE com garantia de estender a gratificação para a aposentadoria com valores fixos, reajustes anuais, via Projeto de Lei. Um avanço! O reajuste para os servidores da Agricultura foi implantado por decreto em agosto e o retroativo a julho pago em folha complementar.

Sistema SEMA entra na luta

Para o Meio Ambiente a batalha foi mais dura. Foram necessárias três greves maciças para a GEEE finalmente ser implantada. As greves de agosto e setembro de 2012 conquistaram novos valores para a GEEE para o Sistema SEMA e para a SEAB e a sanção da Lei 17.358/2012.

A promessa era que a GEEE seria implantada em janeiro. Depois de quatro meses da sanção da Lei da GEEE, os servidores do Meio Ambiente fizeram uma vigília em frente à SEMA em 13

de março, quando o secretário do Meio Ambiente, Luiz Eduardo Cheida, recebeu o sindicato mas não apresentou data determinada para o reajuste da GEEE.

No Encontro Estadual do dia 15 de março de 2013, os servidores definiram fazer uma série de plenárias pelo interior para construir a nova greve do Meio Ambiente.

A cada plenária, os servidores foram declarando adesão, até fechar o mapa com 100% de paralisação. Em 02 de abril a Assembleia Geral deflagrou greve marcada para começar em 08 de abril. O nosso movimento alcançou a mídia em todo o estado.

Numa tentativa de desmobilizar o movimento, no dia 05, o governo divulgou na

data de implantação, causando desconfiança nos servidores.

No dia 11, antes do início da assembleia geral que iria avaliar a notícia e o documento do governo, o sindicato obteve a informação de que o pagamento seria, na verdade, efetuado em maio para ser computado nos cálculos do 2º quadrimestre. Irritados com o engodo, os servidores decidiram manter a greve por tempo indeterminado.

Momentos inesquecíveis

A participação dos servidores foi maciça. Em Curitiba, foi feito muito barulho. Os piquetes diários no IAP-sede garantiram a adesão, nem o protocolo funcionou. Na SEMA, os grevistas incomodaram os fura-greve ao som do Aaaale, lek, lek... Fizemos também distribuição de mudas na Praça Osório, no dia 16, e um ato público em frente ao Palácio Iguazu no dia seguinte (17). No interior, o pessoal se manteve firme e também apareceu nas notícias estaduais. Até um berrante soou em frente ao IAP de Guarapuava.

No total, o Meio Ambiente ficou paralisado por duas semanas em todo o Paraná. A greve foi encerrada após a SEAP divulgar a data do depósito bancário: 16 de maio. A deliberação foi feita numa assembleia geral simultânea nos locais de trabalho em 19 de abril.

Servidores comemoram GEEE

Com a implantação da lei, foram reajustados também os valores dos AEs e AAs da SEAB. Vitória para os servidores das duas secretarias. A implantação da nova GEEE na folha de pagamento foi uma conquista histórica. Aconteceu, única e exclusivamente, por mérito dos servidores que foram à luta. Se não tivéssemos feito a mobilização, talvez a nossa GEEE não estivesse implantada até hoje. A conquista é mérito da nossa união!



Agência Estadual de Notícias (AEN) que o pagamento do reajuste da GEEE seria efetuado no “próximo salário” (abril).

Mesmo com a notícia, a assembleia da SEMA no dia 08 decidiu manter a greve. À tarde os servidores foram à Assembleia Legislativa pedir apoio aos deputados, quando o líder do governo, Ademar Traiano, confirmou a notícia da AEN.

No dia seguinte (09), Cheida chamou o sindicato para informar que o governador já havia assinado um despacho autorizando o pagamento. O documento, no entanto, não especificava



Retroatividade

A Lei 17.358 entrou em vigor em 27 de novembro de 2012, data em que foi sancionada. O governo ainda não disse como pretende pagar os retroativos da GEEE para o Sistema SEMA e para os AAs e AEs da SEAB. O SINDISEAB mantém o tema em pauta para negociar com as autoridades. Se não houver acordo, vamos buscar nossos direitos na Justiça. O coletivo jurídico do SINDISEAB está estudando as ações judiciais para esses casos e também para garantir a GEEE para os aposentados. Assim que houver conclusões, os servidores serão informados. Fique de olho nas nossas notícias!

OPTE PELA GEEE

Assine o termo do SINDISEAB

Não assine o termo de opção enviado pelo DRH do IAP. O SINDISEAB editou o Termo de Opção porque entende que não há impedimento legal para que o servidor receba tanto a GEEE quanto as horas extras trabalhadas. Por isso, assine o termo editado do SINDISEAB e mande para o seu RH. Se você não recebeu por email, ligue para o sindicato: (41) 3253-6328.

Xô horas extras!!!

Já deliberamos em Encontro Estadual: somos contra as horas extras! Quando um servidor trabalha a mais, está colaborando para que o governo deixe de contratar novos servidores. Além disso, o funcionário perde qualidade de vida e o convívio com a família, logo, adoce mais. O SINDISEAB orienta que os servidores parem de fazer horas extras, no entanto, entende que horas trabalhadas devem ser pagas!

Calote nas horas extras não!

A SEAP ainda não deu uma posição oficial quanto à possibilidade de pagar horas extras junto com a nova GEEE. O SINDISEAB está reivindicando uma solução junto à SEAP para as horas extras que já foram efetuadas antes da implantação da nova gratificação.

Os servidores do IAP vem recebendo as horas extras com dois meses de atraso, por (ir)responsabilidade da direção do órgão. Mesmo sendo contra as horas extras, o sindicato abriu negociações visando garantir o pagamento das horas extraordinárias já trabalhadas para os servidores do Meio Ambiente, pois o passivo trabalhista existe. Não se iluda, quem defende os servidores é o sindicato!

RAPIDINHAS

SEAP obscurece transparência

37	126.710,09	31	137.286,66	68	263.996,75
37	135.582,02	33	180.854,42	70	316.436,44
125	462.454,78	28	101.022,82	153	563.477,60
2	23.569,80	6	85.854,84	8	109.424,64
1.752	7.860.229,59	2.526	10.027.479,15	4.278	17.887.708,74

Até o mês de fevereiro de 2013, a SEAP divulgava uma lista com os cargos comissionados de todas as secretarias discriminando quantos têm vínculo com o serviço público, quantos não têm e o custo total com os comissionados por secretaria e de todo o Poder Executivo.

CONCURSOS E/OU PROCESSOS SELETIVOS	DA-2	UENP	4415
ASSESSOR TÉCNICO	DA-3	UENP	4416
REITOR	DAS-1	UNESPAR	4417
VICE REITOR	DAS-3	UNESPAR	4418

pagamento Abril/2013.

A partir de abril, o sistema de consulta foi substituído por outro que fornece os dados em planilha, mas não identifica quem tem vínculo

e quem não tem. O novo sistema também suprimiu a informação de quanto ganha cada um, limitando-se a fornecer o tipo de cargo (DAS, C, etc). Os valores totais de gastos não estão mais disponíveis, quem quiser saber terá que fazer longos cálculos!

Mas o aumento de comissionados a SEAP não conseguiu esconder. Em fevereiro de 2013, eram 4.278 comissionados no Executivo do Paraná. O relatório de março não está disponível. Na planilha de abril, enumerando todos, já são 4.418!

Excesso de Comissionados no Meio Ambiente

Há tempos o governo Richa vem extrapolando o limite constitucional de 10% de cargos comissionados no Poder Executivo. Mas no Meio Ambiente, essa proporção é alarmante. Segundo os relatórios de abril e maio, os comissionados (com vínculo e sem vínculo) em relação ao número de servidores lotados no Sistema SEMA têm a seguinte proporção:

- » SEMA: 55% em abril e 51,61% em maio;
- » Águas Paraná: 31,77% em abril e 32,07% em maio;
- » ITCG: 29,33% em abril e 29,79% em maio;
- » IAP: 11,68% em abril e 10,03% em maio.

Nota - Consideramos na soma todos os comissionados, com e sem vínculo, porque cada cargo gera mais um custo aos cofres públicos e incidem no cálculo para o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Fantasma na SEMA?

Alguns servidores têm relatado a existência de comissionados lotados na SEMA, inclusive parentes de políticos, que nunca apareceram para trabalhar! Em tempos de crise financeira será que o governo pode dar dinheiro a quem não trabalha? O sindicato já enviou ofício ao Secretário do Meio Ambiente relatando os fatos mas ainda não obteve resposta.

Relógio ponto causa confusão no ITCG

O SINDISEAB realizou uma reunião no dia 29 de maio com os servidores do ITCG para tratar das dificuldades das relações de trabalho entre a diretoria do órgão e os servidores. As desavenças começaram depois da instalação do relógio ponto. Gislene e José Carlos, servidores do ITCG, se propuseram a dialogar com a diretoria para viabilizar uma reunião, com a presença do sindicato, para buscar um consenso entre os servidores e a direção do órgão. Se não houver acordo, o SINDISEAB vai buscar instâncias superiores.



ELEIÇÕES SINDICAIS



Vote para fortalecer o sindicato

Como você já sabe, nos dias 17 e 18 de junho acontecem as eleições para renovar a diretoria do SINDISEAB.

Temos um grande trabalho a realizar juntos! A sua participação é importante! A "Chapa Nossa Força e Nossa Voz 2013" foi a única inscrita no processo eleitoral. O seu voto vai fortalecer a nova direção que será eleita para os próximos três anos, até 2016.

A Comissão Eleitoral Estadual é presidida por Ernesto Hamann e tem como membros Carmem Terezinha Leal e Jean Carlos Helferich. O SINDISEAB vai disponibilizar urnas em todo o Paraná. Confira onde você deve votar e quem faz parte da comissão eleitoral do seu local de trabalho:

Arapongas (01 urna):

* AGUAS-PR

Presidente: Alcides Braz
Mesário: Pedro Estevam da Silva

Campo Mourão (02 urnas):

* SEAB

Presidente: Alirio dos Santos
Mesária: Maria Elizabete de Araújo
Suplente: Larissa de Moraes Rodrigues

* IAP

Presidente: Oscar de Carvalho
Mesária: Fátima Aparecida Casalvara
Suplente: Antônio Teixeira da Silva

Cascavel (02 urnas):

* SEAB

Presidente: Fernanda Fernandes
Mesárias: Brenda de Souza e Ana Gabriella Tomasetto
Suplente: Hamilton B. Siqueira

* IAP

Presidente: Ieda Beatriz Sassi Fredo
Mesária: Maria José Ramos
Suplente: Altair Celito Basso

Cornélio Procopio (02 urnas):

* SEAB

Presidente: Marcos N. Alfieri
Mesários: Devanir Ladeira e Fábio de Mello
Suplente: João Rodolfo

* IAP

Presidente: Claudionor Galego
Mesário: Fátima Aparecida Roque
Suplente: Nayanne Rodrigues

Cruzeiro do Oeste (01 urna):

* AGUAS-PR

Presidente: Eronildes de Antônio Carvalho
Mesário: Edson Aparecido Santana
Suplente: Neusa Rodrigues da Costa

Curitiba (04 urnas):

* IAP-Sede

(recolhe votos do AGUAS-PR)
Presidente: José Carlos Salgado
Mesário: Gerson Antônio Jacobs

* SEAB

(recolhe votos do DIOE)
Tereza Camargo

Suleide Lavagnoli
Dulce Marcon

* SEMA

(recolhe votos do ITCG)
Presidente: Maria Senhorinha de Oliveira
Mesário: Vailton Rogério Ferreira de Souza
Suplente: Pedro Pereira da Fonseca

* SINDISEAB

(recolhe votos da SUDE e dos Aposentados)
Presidente: Leôncio Garlini Lima
Mesário: Etni Dias Pontes
Suplente: Luiz Henrique Garlini Lima

Foz do Iguaçu (01 urna):

* IAP

Presidente: Carlos Antônio Pittom
Mesário: João Custódio Silva de Oliveira
Suplente: Thiago da Silva Faria

Francisco Beltrão (01 urna):

* IAP

(recolhe votos da SEAB)
Presidente: Zéllio Casa
Mesário: Sidnei P. Pisklevitz
Suplente: Oscar Pansera

Guarapuava (02 urnas):

* IAP

Presidente: Silas Perira do Nascimento
Mesário: Carlos Hul de Almeida
Suplente: Antônio Zaboroski

* SEAB

Presidente: Sandramara Dias Sampaio
Mesário: Pedro Gonçalves da Cruz
Suplente: Edison Vegas

Irati (01 urna):

* IAP

(recolhe votos da SEAB)
Presidente: Divonsir Antônio Custódio Martins
Mesária: Vanessa Schoab
Suplente: Márcia Amélia Oliveira Zarpellon

Ivaiporã (01 urna):

* IAP

(recolhe votos da SEAB)

Presidente: Selma Troyner de Arruda Hezel

Mesários: Aritela Crice Freiberger Sabbadini e João Paulo Pereira Cunha
Suplente: Durvalino Francisco do Nascimento

Jacarezinho (01 urna):

* IAP

(recolhe votos da SEAB)
Presidente: Maria Aparecida da Silva
Mesária: Rosa Maria Gonzaga Baccon
Suplentes: Roberto Dal Sasso e Jorge Ronei Laurentino

Londrina (01 urna)

* SEAB

(recolhe votos do IAP)
Presidente: Alberto Felix Dos Santos
Mesário: Gilmar Vieira Brene
Suplentes: Benedito Ribeiro e José Afonso Caetano

Maringá (02 urnas):

* SEAB

(recolhe votos do AGUAS-PR)
Presidente: Ademar Francisco Alves
Mesário: Osvaldo Olivastro
Suplente: Adilson Aparecido Barbado

* IAP

Presidente: Heriton Rui de Freitas
Mesário: Eva Marli Coterline
Suplente: Mayra Ferraz de Araújo

Paranaguá (02 urnas):

* SEAB

Presidente: Paulo Roberto Christóforo
Mesário: Vanderley Lopes de Araújo
Suplente: Cláudia de Moura Santos

* IAP

Presidente: Florival Curcio Júnior
Mesário: Carla Cristina Tonetti Zaleski
Suplente: Josiane Bitencourt da Conceição

Paranavaí (03 urnas):

* SEAB

Presidente: Valdenir Pereira da Cruz
Mesário: Anésio Manoel de Oliveira
Suplente: Glicério Francisco Fachim

* IAP

Presidente: Maria Celcina Ferreira de Oliveira

Mesário: Olavo Bilac Costa
Suplente: David Gobor

* AGUAS-PR

Presidente: Antônio Aparecido da Silva
Mesária: Fernanda Viana Oliveira
Suplente: Juciele Melo Cavalcante

Pato Branco (01 urna):

* SEAB

(recolhe votos do IAP)
Presidente: Izabella Gastl de Oliveira
Mesária: Lucélia Tesser

Pitanga (01 urna):

* IAP

Presidente: Andre Barbosa Cordeiro
Mesária: Karla Karine Colombeli
Suplente: Camila Martinazzo

Ponta Grossa (02 urnas):

* SEAB

Presidente: Tales Amaral Peruffo
Mesário: Gil Oliveira da Costa
Suplente: Edney Antônio Teixeira

* IAP

Presidente: Marco Antônio Zanin Vieira
Mesária: Sueli Mendes
Suplentes: Thabatta Motta e Sara Ferreira Ribas

Toledo (01 urna):

* IAP

(recolhe votos da SEAB)
Presidente: Dirce Kaefer Endler
Mesário: José Rosa de Oliveira
Suplente: Cíntia Pereira de César

Umuarama (02 urnas):

* SEAB

Presidente: Sisenando Samir Furio
Mesário: Ivanildo Rodrigues das Neves
Suplente: Elcio Fernandes

* IAP

Presidente: Mara Regina de Lima Barrero
Mesário: Romi Roseli Regioli Rocha

União da Vitória (01 urna):

* IAP

Presidente: Aramis Konart
Mesário: Nelson Cleto Junior
Suplente: Renato Roberto Hasse

Diretoria Executiva Estadual



Presidente

Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva
(SEAB - Curitiba)



Vice-Presidente

Luiz Carlos Dalpiaz
(IAP - Curitiba)



Secretário Geral

Donizetti Aparecido Rosa da Silva
(SEAB - Maringá)



1ª Secretária

Elci Terezinha Veiga Costa
(IAP - Ponta Grossa)

2º Secretário

Heitor Rubens Raymundo
(IAP - Curitiba)



Tesoureira Geral

Maria Auxiliadora Fernandes
(BPP - Curitiba)

1º Tesoureiro

Mario do Rocio Kulyk
(IAP - Francisco Beltrão)



Suplentes da Direção Executiva

- 1 - Ademir da Silva (IAP - Curitiba)
- 2 - Guilherme Oscar Richter (SEAB - Curitiba)
- 3 - Abdel Naser Haj Ahmad (SEAB - Curitiba)
- 4 - Elizabeth Rodrigues Pires (ITCG - Curitiba)
- 5 - Timóteo Nogueira (IAP - Morretes)
- 6 - Juvenil Batista Nunes (SEAB - Cornélio Procópio)
- 7 - Temístocles dos Santos Vital (SEMA - Curitiba)

Conselho Fiscal

Titulares

Arthur Bitencourt Filho (SEAB - Guarapuava)
Antoninho Fontanella (SEAB - Francisco Beltrão)
Milton Vasconcelos Guedes (ADAPAR - Curitiba)

Suplentes

Izaías Alves Pereira (ITCG - Curitiba)
Gabriel Montilha (IAP - Curitiba)
Ademir Toffanetto (SEAB - Cornélio Procópio)

Departamento/Coletivos

Jurídico

Ennio Santos Filho (IAP - Curitiba)

Aposentados e Pensionistas

Antônio Dalton Toffoli (Aposentado/IAP - Curitiba)
Lilian Gomes (Aposentada/SEAB - Curitiba)

Representações por Local de Trabalho - Curitiba

Aguas-PR | Rubens Roberto Sabadin

DIOE | Sueli Eufrásia Pinto Cordeiro

IAP | Benedito Eugênio dos Santos Padilha

ITCG | Albari Sebastião Lejambre

SEAB | Belarmina Lurdes de Vasconcelos, Daniel Gomes Santos, Eliane Mara Rebelo e Sueli de Souza Alves

Sude (Fundepar) | Sérgio Lecínio Krawutschke

SEMA | Antônia dos Santos

Núcleos Sindicais do SINDISEAB no Interior

1. Apucarana

Eder Dalla Pria (SEAB)

2. Arapongas

Reinaldo da Silva Ferreira (Aguas-PR)

3. Campo Mourão

Adevansir Ceconello Lins (SEAB)

José Aparecido do Carmo (IAP)

Luiz José Coelho (SEAB)

Marlene Poposki (SEAB)

Sebastião Arantes (IAP)

Seni Terezinha Ferri (IAP)

Vandenir Caetano da Silva (IAP)

4. Cascavel

Fânia Maria Comamala Arbusa de Souza (SEAB)

Jovelino José Pertille (SEAB)

Sérgio Antonello (IAP)

Sirlei Farias (IAP)

5. Cianorte

Rubens de Carvalho Fabrin (IAP)

6. Cornélio Procópio

Cícero Aparecido Fonseca (IAP)

Djalma Honório (SEAB)

Santo Pulcineli Filho (SEAB)

Sidnei dos Santos Pereira (IAP)

7. Cruzeiro do Oeste

Donizete Ferreira da Silva (Aguas-PR)

Laerci da Silva Lima (Aguas-PR)

8. Francisco Beltrão

Elis Regina Colferai Bussolaro (IAP)

9. Guarapuava

Osnil Lins (IAP)

Vilson Hul de Almeida (IAP)

10. Irati

Elenita Lepchak (SEAB)

Geraldo Carvalho de Oliveira (SEAB)

João Mayer Filho (IAP)

Marcos Antônio Gemieski (IAP)

Marilene Quadros (IAP)

Osmar José Stanski (IAP)

11. Ivaiporã

Marcos Mendes de Araújo (IAP)

Maurílio Villa (IAP)

Rogélio Lole Orben (IAP)

Valdinei Rodrigues da Silva (IAP)

Sérgio Carlos Espinotti (SEAB)

Regina Celi Lisboa Flores (SEAB)

12. Jacarezinho

Franc Rom de Oliveira (SEAB)

Luiz Carlos Olivieri (SEAB)

Marcio Luiz Sant Ana (SEAB)

Sebastião Soares (IAP)

13. Londrina

Antônio José da Silva (SEAB)

Maria Claudete Colombo (SEAB)

Neusa da Silva Pinto (SEAB)

14. Maringá

Antônio Marochio (SEAB)

Roberto Carlos Marques (SEAB)

Sinésio José Venancio (IAP)

Valmir Faustino de Souza (SEAB)

15. Litoral

Fábio Nunes (IAP-Morretes)

Genival Jose Miranda (IAP-Guaratuba)

Paulo Cesar Rapp (IAP-Paranaguá)

Silvério Alves (SEAB)

Tânia do Pilar Avelino (SEAB)

16. Paranavaí

Roberto Barbosa (IAP)

Waldir José dos Santos (Aguas-PR)

Eldis Claudecil Pereira (Aguas-PR)

Leôncio Manoel de Oliveira (SEAB)

Celso Soares Leitão (SEAB)

17. Pato Branco

Ermes José Chioquetta (IAP)

José Duarte (IAP)

Nilce Maria de Souza (SEAB)

Salette Rosa Boscato (SEAB)

Sirlene Isottom Mior (SEAB)

Wilfried Schwarz (IAP)

18. Pitanga

Aparecido Ernesto Martins (IAP)

19. Ponta Grossa

André Augusto Soares Sagboni

Xavier (SEAB)

Diogo Felipe Gonçalves (SEAB)

Edson Luiz Costa (IAP)

Paulo Cesar Scucato Gomes (SEAB)

20. Toledo

Ademar Fernando Peiter (IAP)

Cladis Arenhart dos Santos (IAP)

Jean Marie Aparecida Ferrarini

Triches (SEAB)

Luiz Fernando dos Santos

Salgado (SEAB)

21. Umuarama

Cidnei Aparecido da Silva (IAP),

José Lázaro Vilani (SEAB),

Vilson Simplício dos Santos (IAP)

22. União da Vitória

Rosângela Maria Kretzer Franck (IAP).

RAPIDINHAS

Debandada geral das Comissões do ZEE

Servidores de vários órgãos (IAP, SEMA, ITCG, SEAB, EMATER, IPARDES, IAPAR, MINEROPAR, etc) trabalharam por dois anos nas comissões do Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) para elaborar um diagnóstico e uma proposta técnica de Zonas que permitam a proteção do meio ambiente e ao mesmo tempo proporcionem um desenvolvimento econômico às regiões do estado.

No fim de 2012, o Governo tentou alterar a proposta técnica do ZEE-PR Fase Litoral, desconsiderando os estudos prévios, para viabilizar a instalação de empreendimentos particulares, mas os servidores questionaram a falta de informação e detalhes da modificação. Por unanimidade, a Comissão Coordenadora do ZEE referendou a proposta técnica para o litoral em fevereiro de 2013.

Após reunião na Casa Civil, o governo decidiu dar nova investida. No início de maio, foi realizada outra reunião entre as comissões Coordenadora e Executora do ZEE. Na pauta, a mesma proposta refugada em 2012, apresentada agora com uma nova roupagem. A alteração permite a instalação de um empreendimento privado e uma modificação na zona destinada a constituir Unidades de Conservação.

Mesmo com metade dos servidores (grande maioria comissionados) da Comissão Coordenadora não se sentindo à vontade para votar uma proposta já refugada, a mudança foi aprovada, por 06 votos a 05, sendo 01 abstenção. O fato levou pelo menos dez técnicos a solicitar afastamento das Comissões do ZEE e a retirada de seus nomes da proposta aprovada.

ITCG emite Títulos de Propriedade irregulares

Na pressa de fazer propaganda de seu governo, entre março e abril, Beto Richa entregou mais de 800 Títulos de Terra irregulares nos municípios de Paranaguá, Piraí do Sul e Tibagi.

Os títulos estão sendo “prenotados” (rejeitados) pelos cartórios de imóveis locais, pois foram expedidos antes da aprovação do Laudo Técnico do Plano de Colonização. O prazo de 15 dias para contestações também não foi respeitado e até os termos técnicos para a medição das áreas estão fora dos padrões. Ao invés de metros quadrados, constam apenas “metros” nas medidas das áreas! Os beneficiados receberam apenas uma cópia, não o documento oficial.

O SINDISEAB enviou um ofício ao ITCG solicitando esclarecimento e, se for o caso, apuração de responsabilidades das autoridades estaduais.

Aquário de Paranaguá ainda não funciona

Para quem não lembra, em 2004, a explosão do Navio Vicuña, atracado no píer da Cattalini Terminais Marítimos Ltda, derramou cerca de quatro mil toneladas de metanol nas águas da Baía de Paranaguá, causando severos danos ao meio ambiente. Além disso, o rompimento dos tanques de óleo do navio resultou no vazamento de quase 300 mil litros de óleo bunker, óleo diesel e óleos lubrificantes, que atingiram 170 km da costa marítima. O acidente causou também prejuízos à comunidade local que ficou impedida de pescar por meses e perdeu turistas no verão. Na ocasião, o IAP multou a empresa em cinquenta milhões de reais.

Passados quatro anos, a SEMA e o IAP simplesmente converteram a penalidade na construção de um aquário marítimo na cidade de Paranaguá a um custo de cinco milhões de reais (sem licitação). Ou seja, a multa foi reduzida em 90%! E pior, o tal aquário até hoje não foi concluído!

Em janeiro agora, o Ministério Público impetrou Ação Civil Pública pedindo condenação e improbidade administrativa do então secretário da SEMA; do presidente do IAP na ocasião; e de um assessor jurídico da SEMA. Pede ainda que a empresa pague integralmente a multa de R\$ 50 milhões!

Ligações perigosas

As autoridades precisam abrir os olhos! No site da SEAP é possível constatar que tem servidores do Meio Ambiente viajando o mundo às custas de empresas com passivo ambiental ou interessadas em licenciamento. Viajar para a Europa e outros continentes, todo mundo quer. Mas servidor público receber benefício de empresa que tem que fiscalizar, pode? O SINDISEAB sugere que as autoridades do IAP e da SEMA acompanhem tais casos sob o risco de tipificar improbidade administrativa.

Como estão os rios paranaenses?



A Polícia Federal, em setembro de 2012, classificou a SANEPAR como uma “empresa de fachada” indiciando 30 de seus gestores por crime ambiental e estelionato. O IBAMA multou a empresa em R\$ 38 milhões por despejar esgoto sem tratamento no Rio Iguaçu. O delegado que comandou a operação Água Grande acusou a SANEPAR de ser a maior poluidora dos rios paranaenses. O Ministério Público ficou de apurar se a companhia cobra pelo tratamento do esgoto mas não executa os serviços. Depois que a poeira baixou, não se ouviu mais falar no assunto. Com a palavra, o Ministério Público:

Meio Ambiente às escuras

Voltando ao tema da transparência obscura, o site do Aguas Paraná não disponibiliza dados atualizados sobre a qualidade hídrica dos rios paranaenses. No site da SEMA os relatórios de qualidade da água também são antigos. No site do IAP, o Sistema de Informação Ambiental (SIA) ainda não é encontrado. O Art 2º da Lei Federal 10.650/2003 diz que os órgãos públicos do Meio Ambiente são “obrigados a permitir o acesso público aos documentos, expedientes e processos administrativos que tratem de matéria ambiental”. A Lei 12.527/2011 diz também que constituem “condutas ilícitas” recusar-se a fornecer a informação!

Audiência Pública do Meio Ambiente

O SINDISEAB está articulando com os deputados aliados a realização de uma Audiência Pública para expor a realidade institucional dos órgãos públicos do Meio Ambiente. O sindicato vai comparar as propostas feitas para o governo constantes no relatório do Seminário Estadual do Sistema SEMA, de 2010, com a situação atual.